O Vereador RENI BOIJINK, amparado no que dispõe o art. 12,*V*, da Resolução 09/96 apresenta ao egrégio Plenário o

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2003

Concede título de Cidadã Agudense à senhora Laura Maria Lüdtke.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AGUDO.
FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte

D E C R E T O L E G I S L A T I V O

Artigo único - É concedido à senhora Laura Maria Lüdtke o título de Cidadã Agudense, considerando os reconhecidamente relevantes serviços prestados à coletividade do Torrão Amigo.

AGUDO, AOS ...

Agudo, 10 de junho de 2003.

Ver. Reni Boinjik

JUSTIFICATIVA

Falar da pessoa de Laura Maria Lüdtke parece algo muito fácil, mas é extremamente difícil, pois mesmo que reuníssemos as palavras, desde as mais simples até as mais rebuscadas de nosso vocabulário, não conseguiríamos imprimir a dimensão de nossa homenageada.

Laura Maria Lüdtke, filha de Maria Ignez Pinheiro Guerra e José Leocádio Guerra, nasceu em Santa Maria, em 21 de março de 1942.

Originária de família humilde, ainda jovem entrou no mercado de trabalho, atuando em vários estabelecimentos comerciais, empresas e entidades e também como professora primária para militares na IIIª Cia. de Comunicações do Exército Brasileiro, em Cachoeira do Sul.

Descobriu seu grande dom e que teria na vida, a bela missão de estar ao lado do ser humano, amparando-o nos momentos difíceis, especialmente na enfermidade.

Optou pela área da saúde - estudou e formou-se no Curso de Enfermagem e Licenciatura Plena, na Faculdade Nossa Senhora Medianeira, em Santa Maria.

Como acadêmica do Curso de Enfermagem, já atuou no Hospital de Caridade de Santa Maria e no Hospital Universitário de Santa Maria.

Exerceu enfermagem em Agudo, onde foi enfermeira-chefe na Associação Hospital Agudo, e também no Centro de Saúde de Agudo, onde exerceu ainda o cargo de Chefe de Equipe de Saúde. Na Escola Centenário, hoje Escola Professor Willy Roos, atuou como professora do Programa de Saúde.

Mas, a realização pessoal de Laura Maria Ludtke é o trabalho comunitário - atuar gratuitamente, sem esperar recompensa e isto se resume naquilo que ela mesma diz, "não me esperem para a colheita, pois sempre estarei semeando". E por sua ação, muitas sementes boas foram lançadas e estão produzindo frutos em nossa comunidade, que passou a denomina-la muito afetuosamente de "Tia Laurinha" .

Uma síntese da atuação da Tia Laurinha nos faz refletir sobre o merecimento de ser cidadã do Torrão Amigo:

- Foi comissária de menores, no Juizado de Menores.

- Membro do Conselho Comunitário de Assistência aos presidiários, no presídio de Agudo.

-Membro e chefe dos lobinhos do Grupo de Escoteiros, Santo Ângelo. - Sócia da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas, OASE de Agudo.

- Sócia- fundadora da Maçonaria Feminina Estrela Fraternal de Agudo.

- Esteve na vice-presidência do Conselho Municipal de Assistência Social, onde atualmente representa a Pastoral da Criança.

- Diretora social da AP AE.

- Integrante da Equipe de Desenvolvimento Rural de Agudo.

- Vice-diretora da extinta LBA e conselheira fundadora do Conselho Municipal de Saúde de Agudo, onde hoje representa a Igreja São Bonifácio.

- Membro fundadora do Conselho Paroquial da Igreja Católica.

- Membro atuante do Instituto Beneficente Fraternidade.

- Ex -sócia da Casa da Amizade e ex-domadora do Lions Club de Agudo.

- Capacitadora da Pastoral da Criança em curso de formação de líderes da pastoral e coordenadora da Equipe Diocesana de Capacitação da Pastoral da Criança, em Cachoeira do Sul.

- Voluntária em campanhas de vacinação e palestrante em escolas, clubes de serviços, grupos organizados e associações. Militante voluntária nas pastorais da criança, carcerária e da saúde.

- Mas entre tantas qualidades, a Tia Laurinha possui uma que lhe é peculiar, - transforma-se no "Palhaço Faustino", saltitando e contagiando de alegria onde for solicitado.

Esta é a Tia Laurinha - mulher de personalidade forte, amiga, solidária, orientadora e voluntária, que a comunidade agudense admira e através da Câmara reconheceu com o título de Mérito Comunitário. Por sua atuação e presença constante, mesmo sendo santamariense de nascimento, adotou esta terra. Tia Laurinha é agudense por opção e de coração. Por isso, rogamos aos nobres pares da Casa Legislativa a aprovação da concessão do título de Cidadã Agudense.

Agudo, 10 de junho de 2003.

Ver. Reni Boijink